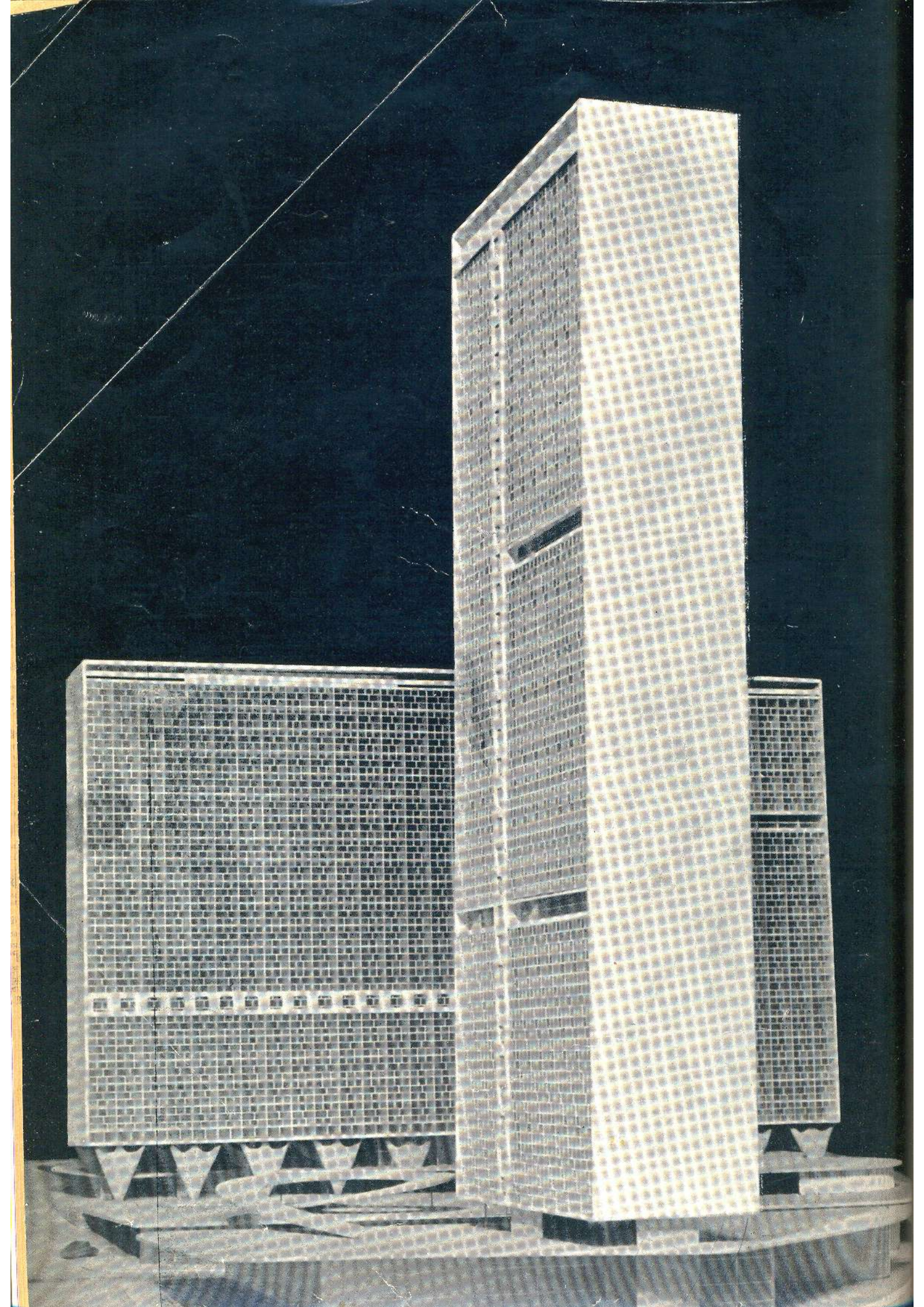




VIVA
JK

"Conjunto Governador Kubitschek"
Arquitetura e Engenharia, 1953, n.28, p.31-36



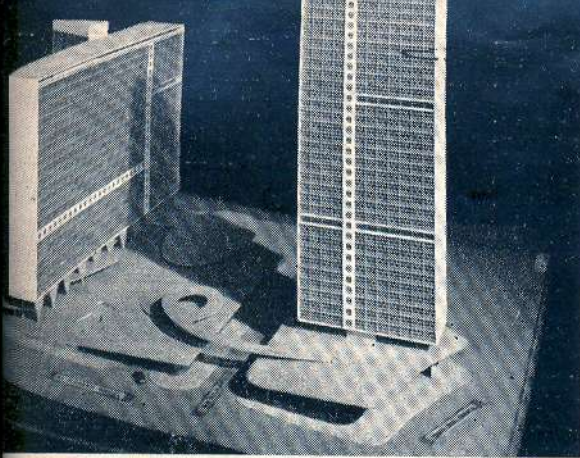


Foto Albuquerque

CONJUNTO GOVERNADOR KUBITSCHEK

OSCAR NIEMEYER, ARQUITETO
JOAQUIM ROLLA, INCORPORADOR

EXECUÇÃO BLOCO A | CIA. ALCASAN CONSTRUTORA
CONSTRUTORA RABELLO LTDA.
ENG.º WADY SIMÃO

EXECUÇÃO BLOCO B | CONSTRUTORA ADERSY LTDA.
CONSTRUTORA NACIONAL E DE
EMPREENDIMENTOS GERAIS LTDA.



OSCAR NIEMEYER
ARQUITETO



JOAQUIM ROLLA
INCORPORADOR



ENG.º ALFREDO
SANTIAGO



ENG.º WADY SIMÃO



ENG.º ADAIL
STEHLING



ENG.º PAULO
HENRIQUE

RUA TIMBIRAS

O Conjunto "Governador Kubitschek" é, talvez, o maior empreendimento arquitetônico realizado no Estado de Minas Gerais, nestes últimos quinze anos. Localizado em dois quarteirões contíguos — o maior situado entre duas avenidas, de 120 m x 110 m, e o menor, de forma irregular, margeando a Praça Raul Soares — ocupa uma área de custo elevado e de crescente valorização.

Característico do espírito que norteou o plano é o fato de se haver relegado a nível secundário o aproveitamento total do terreno. O incorporador do Conjunto, sr. Joaquim Rolla, deu inteira liberdade ao arquiteto Oscar Niemeyer quanto a este ponto.

O problema da moradia em Belo Horizonte, provavelmente, não é tão agudo como em outros centros maiores, mas ainda assim, de cinco anos para cá, em virtude de seu desenvolvimento acelerado, acentuou-se de maneira extraordinária. A silhueta da cidade altera-se continuamente e muitos edifícios de apartamentos — alguns de proporções consideráveis — estão sendo projetados e construídos. Não obstante, em virtude do encarecimento e da dificuldade de aquisição de materiais, e ainda do assustador custo dos terrenos, tem-se observado um certo retraimento nessas operações.

Quando, em fins de 1951, através de uma lei estadual, foi autorizada a realização do Conjunto, era pensamento edificar-se apenas um bloco que se localizaria no quarteirão maior, delimitado pelas Avenidas Amazonas e Olegário Maciel, e pelas Ruas Timbiras e Guajajaras. Posteriormente, o plano original foi ampliado e o Conjunto passou a ser constituído de 2 blocos distintos, embora interligados por uma rampa sobre a Rua Guajajaras.

O arquiteto viu-se frente a um programa altamente complexo. No Conjunto incluíram-se: habitações coletivas, hotel, instalações para departamentos públicos, uma estação rodoviária e um centro comercial. Os apartamentos foram projetados de modo a oferecer, à escolha, sete tipos diferentes, a partir de Cr\$ 75.000,00.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS DOIS BLOCOS

De acordo com o projeto, o edifício principal do Conjunto terá 22 pavimentos.

No sub-solo desse bloco, além da grande garage, funcionarão uma estação rodoviária, dotada de instalações completas; um mercado, um restaurante popular e serviços subsidiários.

O pavimento térreo, circundado de extensas áreas ajardinadas, com grande "hall" de acesso ao Hotel e apartamentos, disporá de serviços postais e telegráficos, agências de turismo e bancárias, lojas para comércio especializado, restaurante público, uma "boite" e moderníssima praça de esportes com piscina olímpica, além de um "Museu de Arte".

VISTA PARCIAL DE BELO HORIZONTE, VENDO-SE (EM CÔR), OS QUARTEIRÕES ONDE SERÁ LOCALIZADO O CONJUNTO.



O segundo bloco compor-se-á de 36 andares com apartamentos residenciais e lojas. Em sete pavimentos, serão instaladas repartições públicas, dotando o Conjunto — que será uma cidade dentro da cidade — dos mais completos requisitos, de modo a constituir-se em centro residencial, artístico, cultural, desportivo, social e turístico de características inéditas e proporções grandiosas, num dos mais belos logradouros de Belo Horizonte.

A área total do terreno é de 16.400 m² e a área da construção, abrangendo os dois blocos, será de 85.000 m².

O custo total da execução do projeto, que reflete o espírito arrojado e a capacidade de trabalho de seu incorporador, sr. Joaquim Rolla, nome integrado em tantas outras iniciativas de vulto, de que é Quitandinha exemplo marcante — deverá atingir à soma de Cr\$ 250.000.000,00.

O plano de venda dos apartamentos baseia-se no preço de custo da construção, cujo cálculo será apurado por uma comissão técnica de três membros designados pelo Governador do Estado.

Todos os serviços e fornecimentos relativos aos dois blocos serão executados também por firmas mineiras, já que é pensamento do incorporador manter o critério de divisão do trabalho adotado para a monumental obra e de empregar preferencialmente, em sua edificação, materiais fabricados em Minas.

A construção do Conjunto "Juscelino Kubitschek" está a cargo das firmas Cia. Alcasan Construtora, Construtora Rabello Ltda., Eng. Wady Simão, Construtora Nacional e de Empreendimentos Gerais Ltda. e Construtora Adersy Ltda.

CIA. ALCASAN CONSTRUTORA

Fundada e dirigida pelo engenheiro Alfredo Carneiro Santiago, sob cuja firma individual iniciou suas atividades há quase três

decadas, a Companhia ALCASAN Construtora constitui, pela linha de tradição, um marco na indústria da construção civil em Minas Gerais.

Já em fins de 1922, representando a organização L. Riedlinger, pioneira do cimento-armado no país, Carneiro Santiago surgia como introdutor e impulsor de novos métodos e de novas técnicas de trabalho, abrindo perspectivas maiores às edificações e ao desenvolvimento urbanístico de Belo Horizonte, para o qual vem incessantemente contribuindo desde aquela época.

De firma individual, no período de 1926 a 1937, a sociedade por quotas de responsabilidade limitada até 1946, quando se transformou em sociedade anônima com o capital integralizado de sete milhões de cruzeiros, a ALCASAN (sigla de seu fundador e supervisor técnico) tem realizado durante todo esse tempo uma obra realmente notável não só por sua amplitude como por seu sentido progressista, em Minas e em outros pontos do território nacional.

Seria difícil, porisso, discriminá-la numa relação completa. Presentemente, dois grandes empreendimentos assinalam de maneira mais predominante a atuação da Construtora Alcasan: as obras hidroelétricas da Usina de Salto Grande, no Rio Santo Antônio, e o Conjunto Arquitetônico da Praça Raul Soares, em Belo Horizonte.

Das suas edificações de maior vulto destacam-se as seguintes: Banco de Minas Gerais, S. A. — Casa de Saúde e Maternidade São José — Cine Brasil — Colégio Mareoni — Colégio Isabela Hendrix — Colégio Sacre Coeur de Marie — Feira Permanente de Amostras — Sede do Minas Tennis Clube — Estádio Antônio Carlos — Fábrica Nacional de Aviões — Grande Hotel do Barreiro do Araxá — Palácio Arquiepiscopal — Edifício do I.A.P.C. — Rede Mineira de Viação — Conjunto Residencial em Olaria I. A. P. C. — Conjunto Residencial para o I.A.P.I. — Edifício "Iracema" — Edifício

"Rio das Flores" — Edifício "Alcasan" — Instituto de Tecnologia Industrial — Colégio Sacre Coeur de Jesus — Edifício da Administração da Cia. Siderúrgica Mannesmann.

WADY SIMÃO

O Eng. Wady Simão — firma individual do ramo de construções e incorporações é, sem dúvida, um dos nomes mais conhecidos na Capital mineira — mercê do grande acervo de serviços que vem prestando à cidade. Formado em 1938 pela U.M.G., desde os tempos universitários vem trabalhando exclusivamente em construções — tendo fundado a sua própria firma em 1943. Espírito moço, progressista e renovador, é, juntamente com uma pleiade de outros jovens construtores, é um dos responsáveis pela transformação maravilhosa que se operou nos novos bairros residenciais de Belo Horizonte onde hoje se pode admirar as mais belas residências, cujo estilo alegre e colorido, numa esplendorosa combinação de bom gosto e de conforto, constitui uma permanente festa para os olhos.

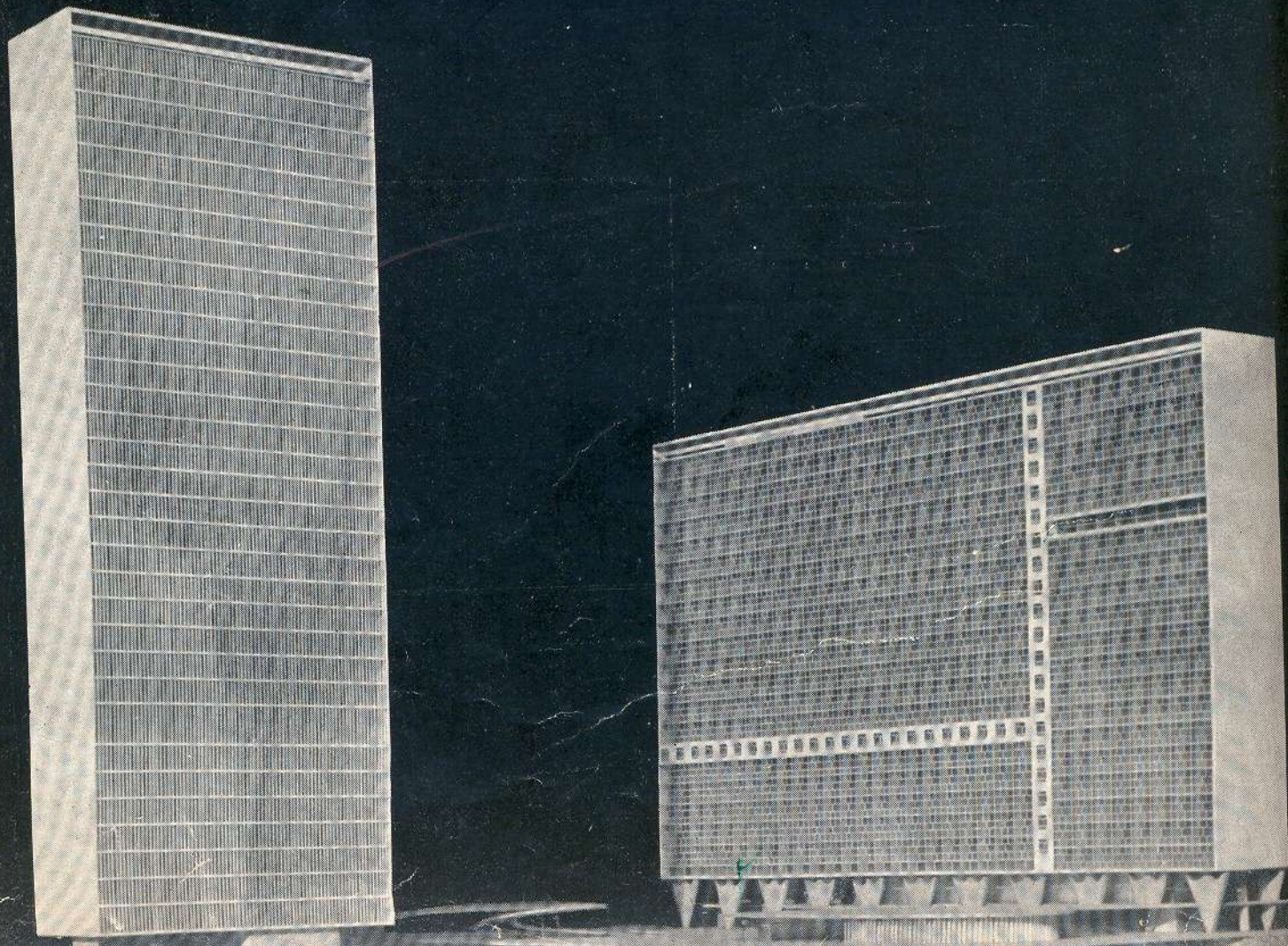
Comemorando recentemente o seu primeiro decênio de atividades ininterruptas — é ele usou, com muita felicidade, o seguinte "slogan" — que recebeu aprovação unânime de todos aqueles que vêm acompanhando de perto sua "carreira" espantosamente dinâmica: "ALGUÉM AJUDOU BELO HORIZONTE A CRESCER".

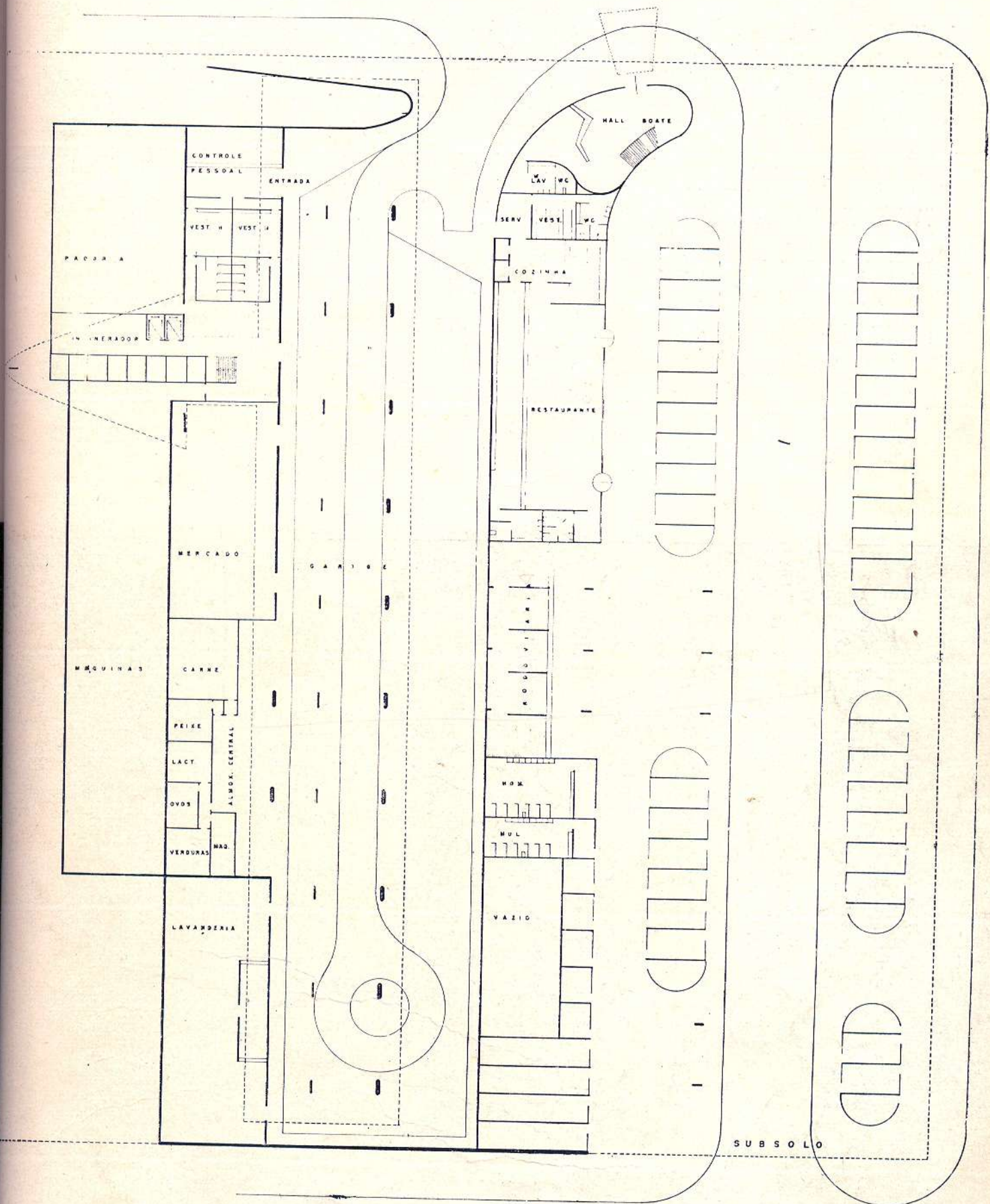
Em 10 anos o Eng. Wady Simão construiu em Belo Horizonte, 604 moradias, o que corresponde à média apreciável de mais de uma por semana, para uma só firma construtora. Cremos que dificilmente esse índice possa ser superado em idêntico período e em circunstâncias semelhantes, mesmo que se considere o ritmo de expansão que vai ampliando diariamente, em todas as direções, a área edificada da capital mineira.

Compreende-se, obviamente, porque, entre as firmas escolhidas para formarem o con-

Continua na pág. 34

FOTOS: ESTUDIO ALBUQUERQUE





SUBSOLO

sórcio que construirá o monumental conjunto arquitetônico da Praça Raul Soares, inclui-se a do Eng. Wady Simão, sem dúvida, uma das maiores e mais sólidas organizações do gênero em nosso Estado.

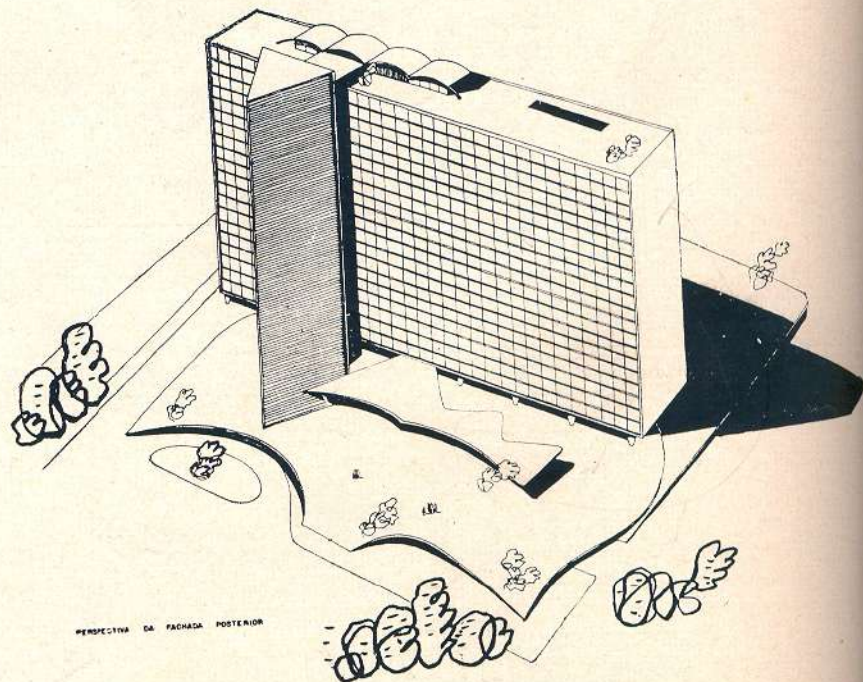
Além das 264 residências isoladas, o que demonstra, sem dúvida, ser verdadeira a sua afirmação de que "AJUDA BELO HORIZONTE A CRESCER", damos abaixo uma relação dos principais prédios de escritórios e apartamentos construídos por Wady Simão:

PRÉDIOS DE ESCRITÓRIOS: Ed. Maranhão, Ed. Banco de Crédito Real, Ed. Villiani, Ed. Munayer, Ed. Borges da Costa, Ed. Guanabara.

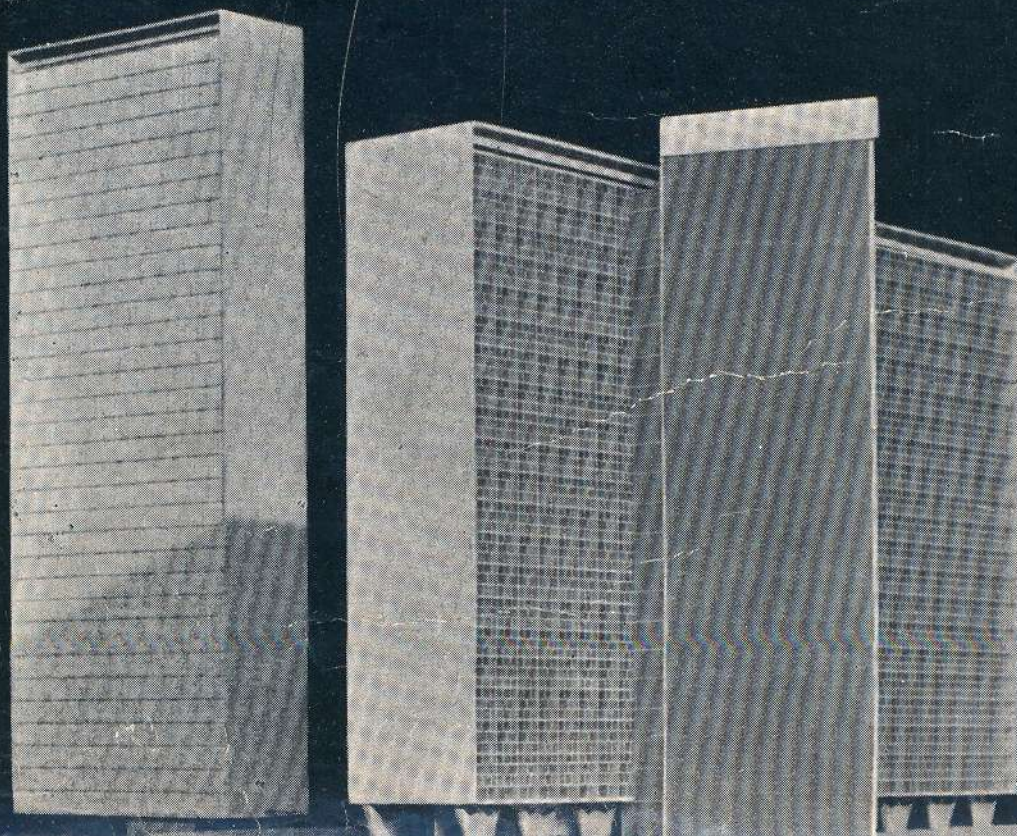
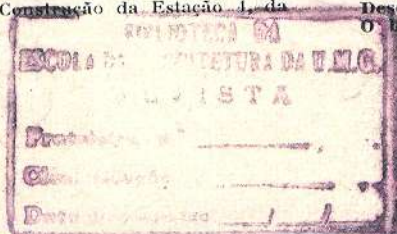
PRÉDIOS DE APARTAMENTOS: Ed. Casablanca, Ed. Aljan, Ed. Capri, Ed. Roberto, Ed. N. S. Conceição, Ed. Aimorés, Ed. Almeida Cruz, Ed. IAPI, Ed. Pimentel, Ed. Lourenço de Azevedo, Ed. Sheila, Ed. Marrocos.

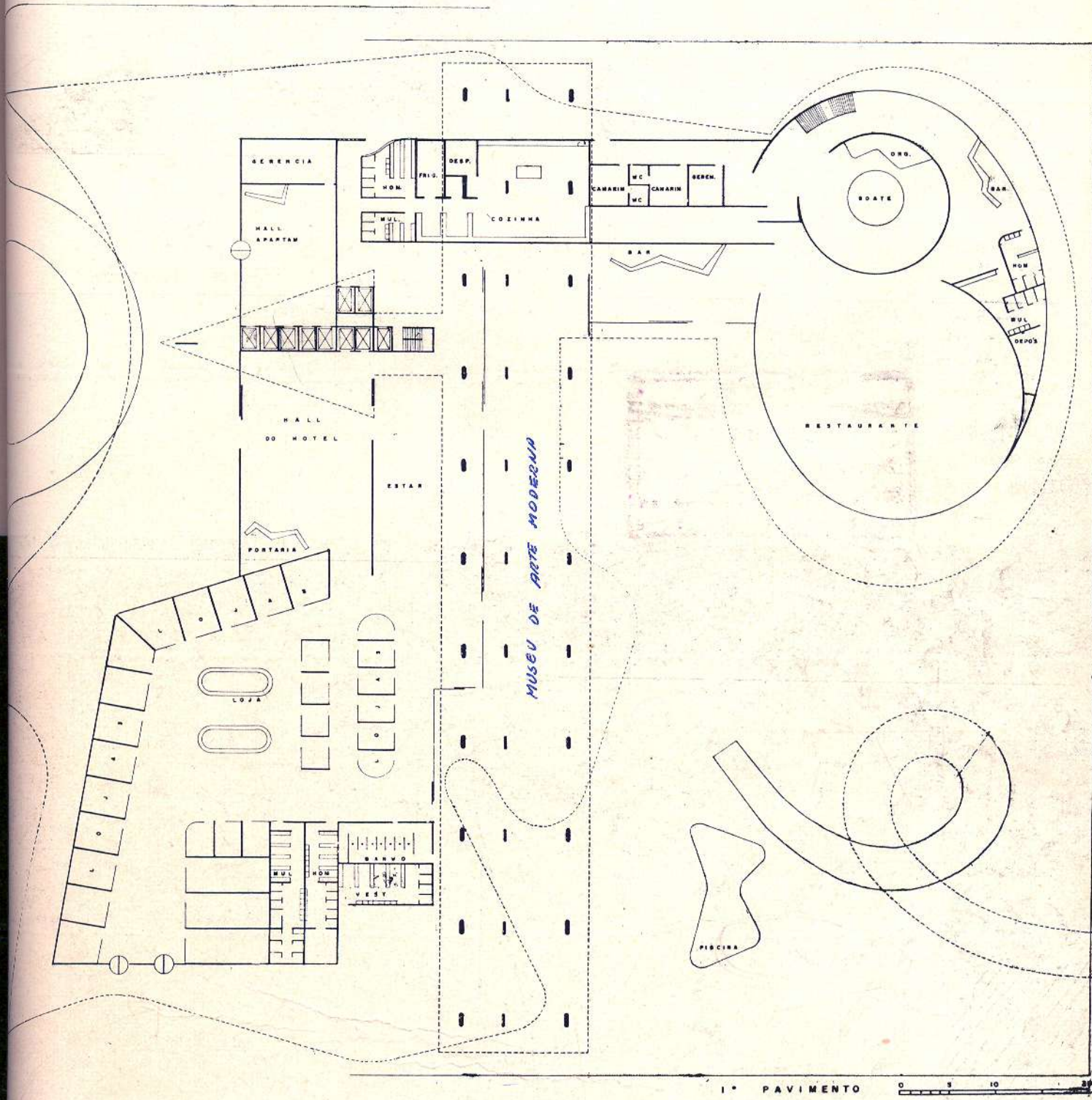
CINEMAS: Cine Arte, Cine Pathé, Cine Tupi (Estrutura), Cine Art-Palácio (Estrutura), Cine Guarani (Adaptação), Cine São Cristóvão, Cine Progresso, Cine Democrata (Reconstrução).

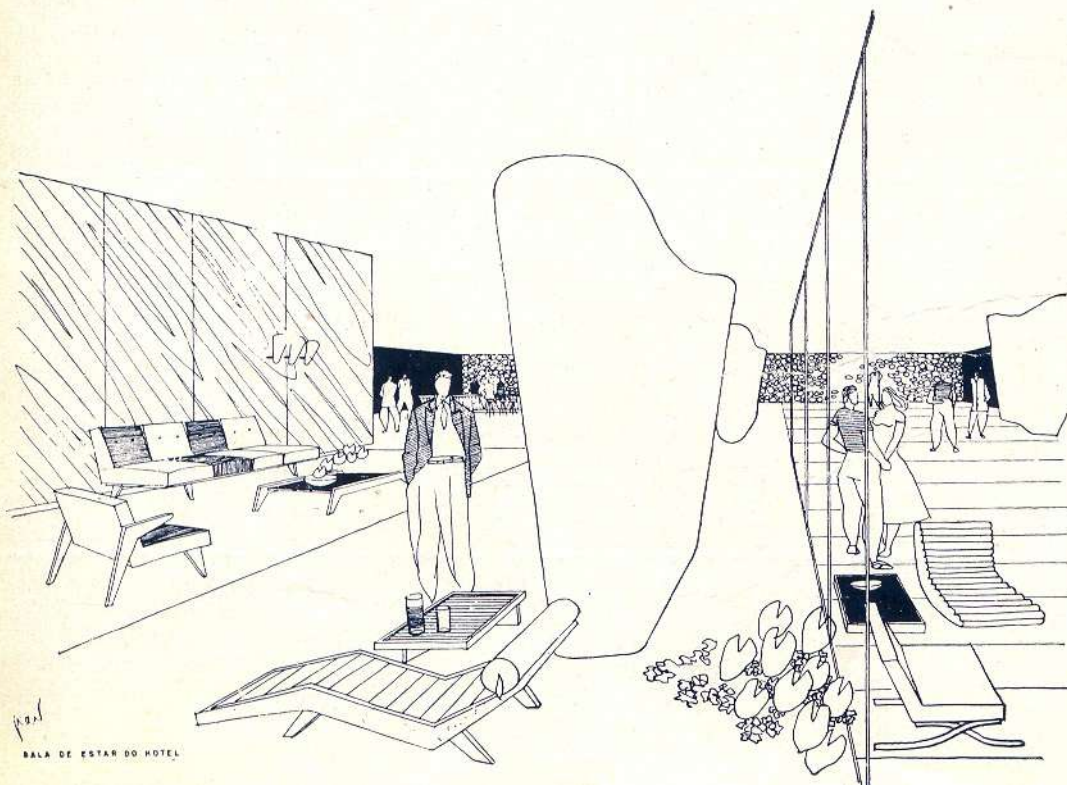
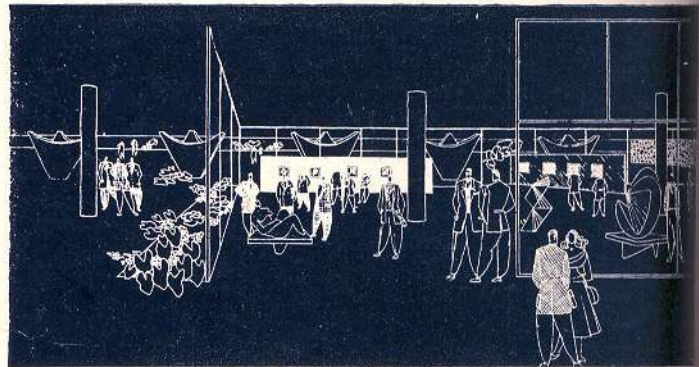
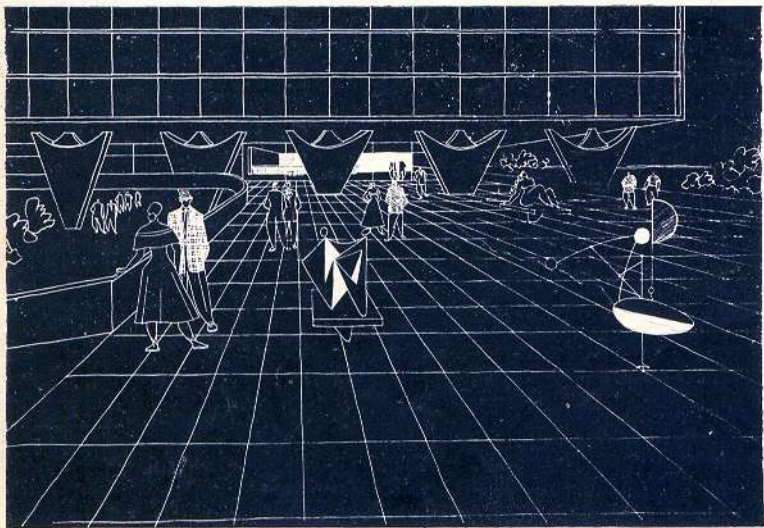
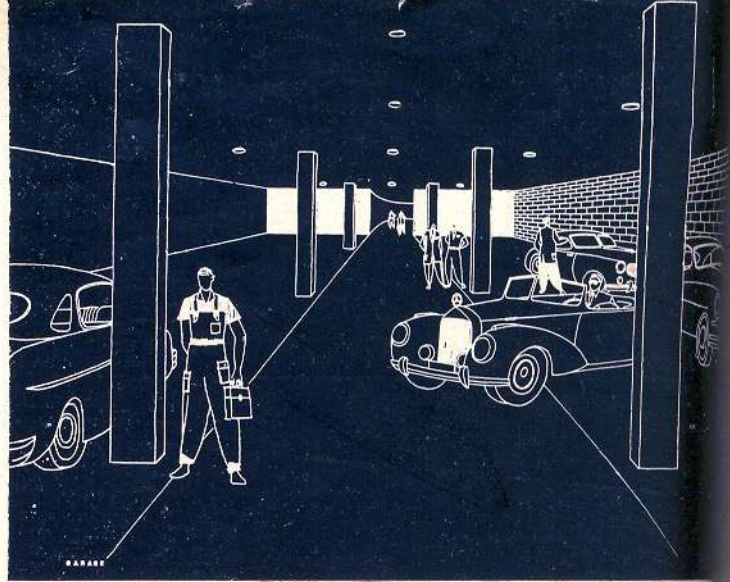
OBRAS ESPECIAIS: Lojas Americanas, Café Frei Veloso, Bar Turista (Pampulha), Indústrias Superlit S. A., Transmissor da Rádio Guarani, Construção da Estação 1, da Cia. Telefônica.



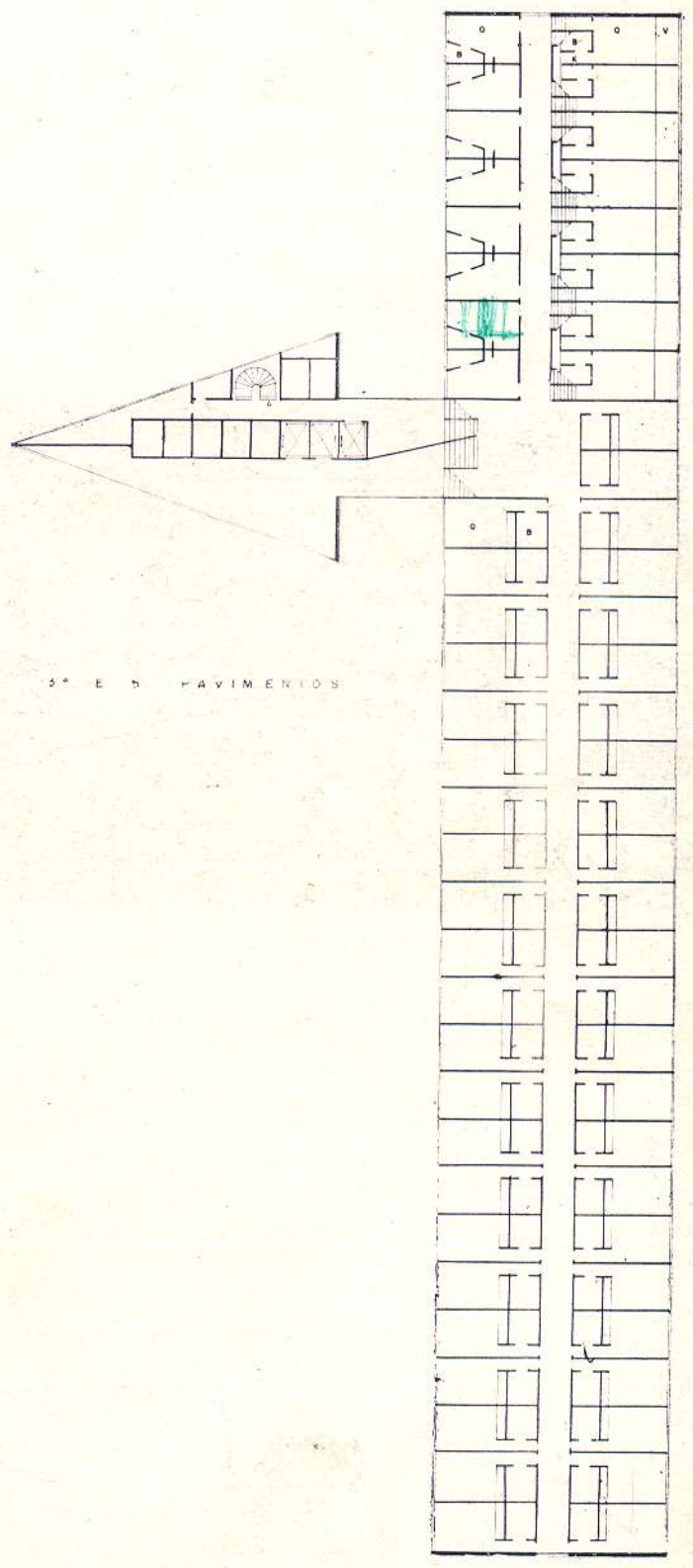
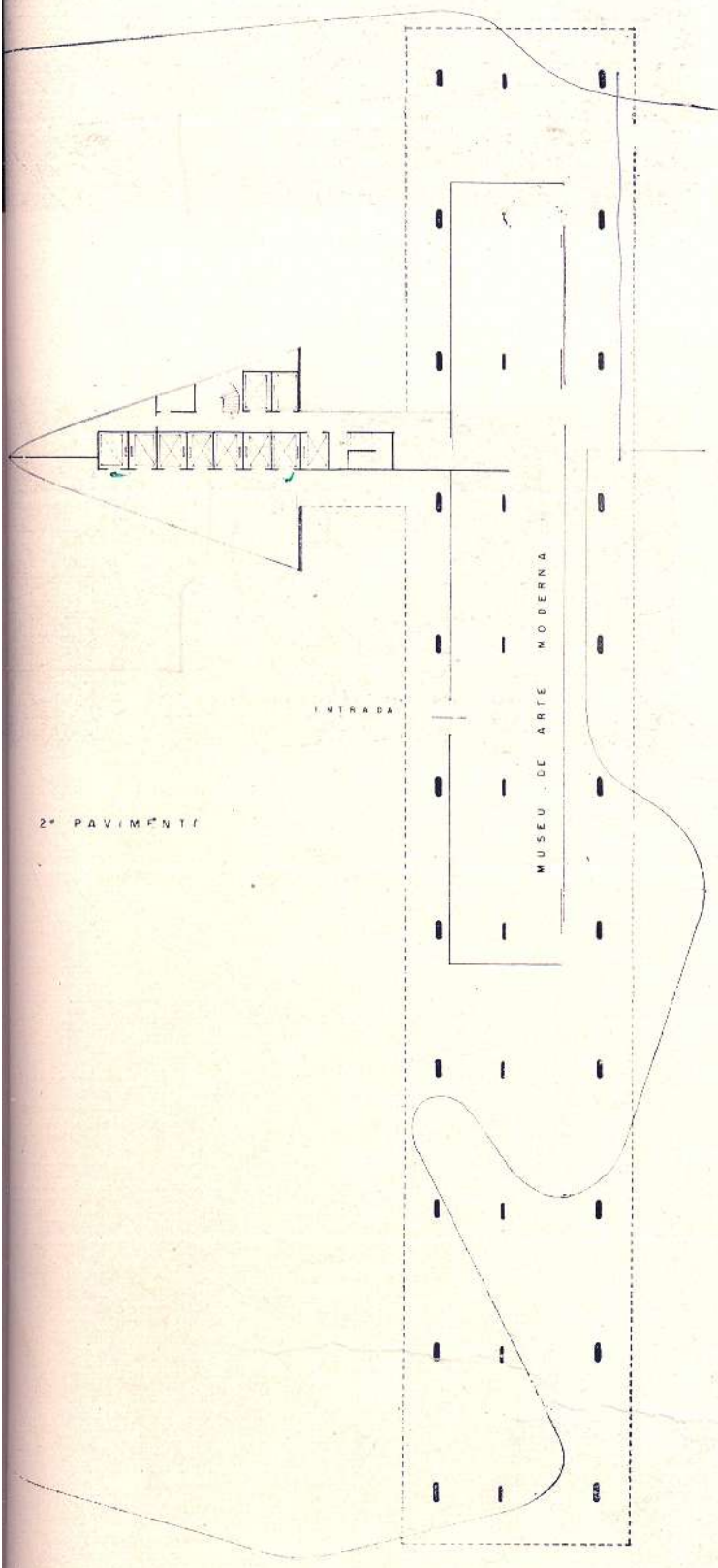
Desenho do primeiro projeto. Posteriormente, acrescentou-se ao conjunto o bloco B. O bloco A, como se pode notar pela maquete definitiva, sofreu ligeiras modificações.

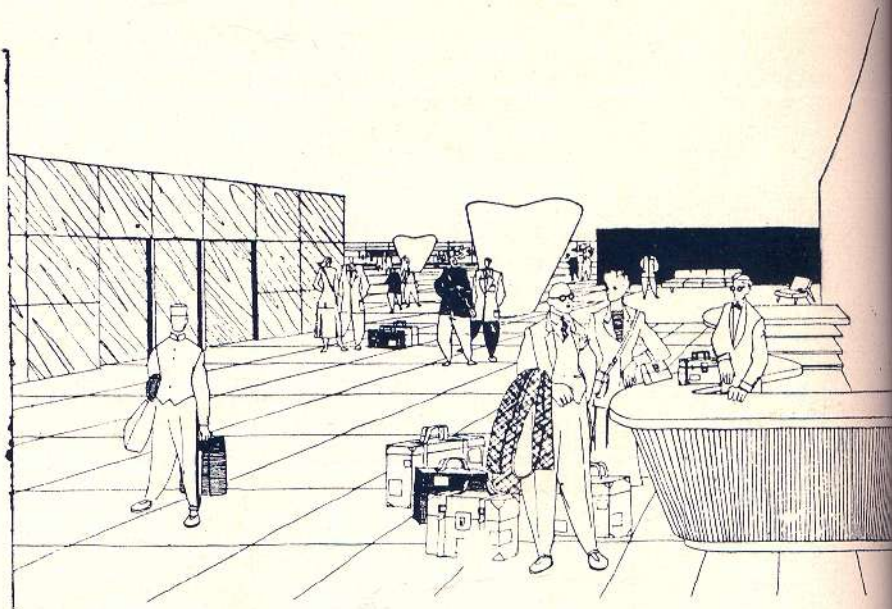
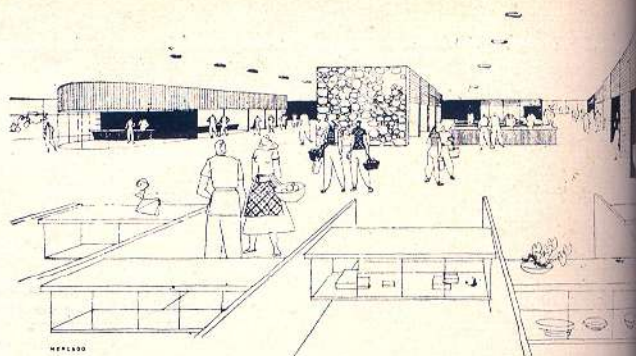
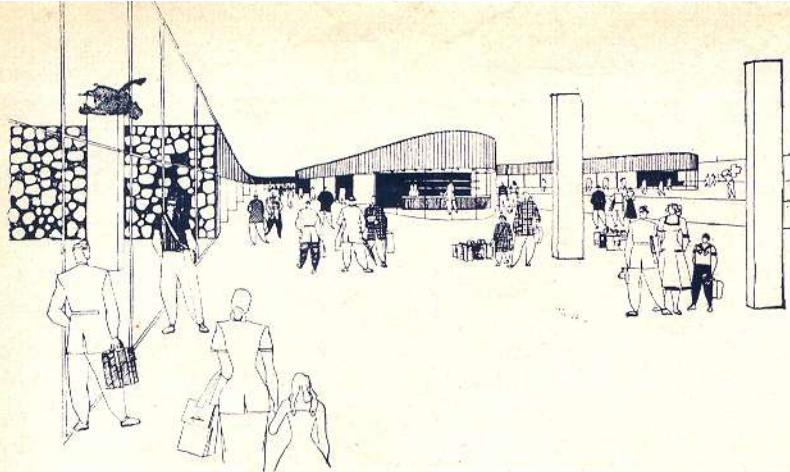






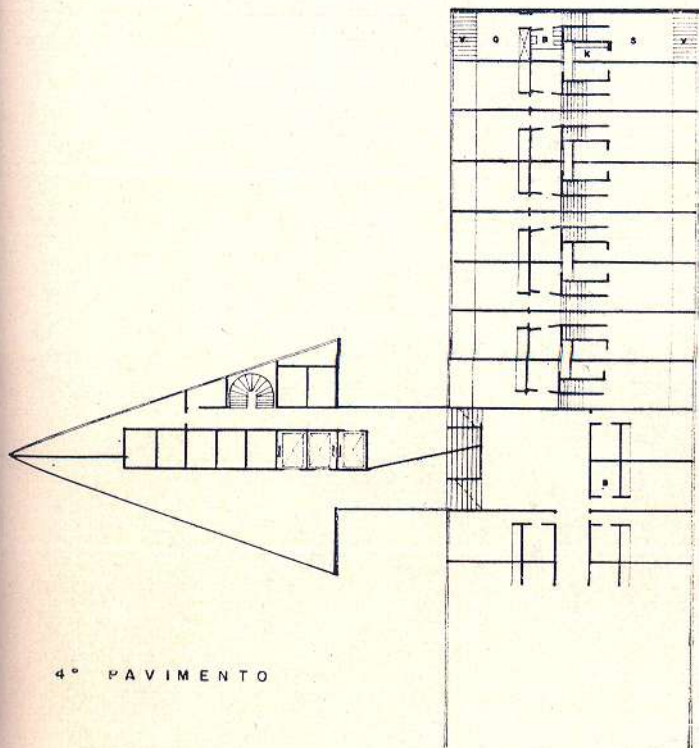
BALA DE ESTAR DO HOTEL



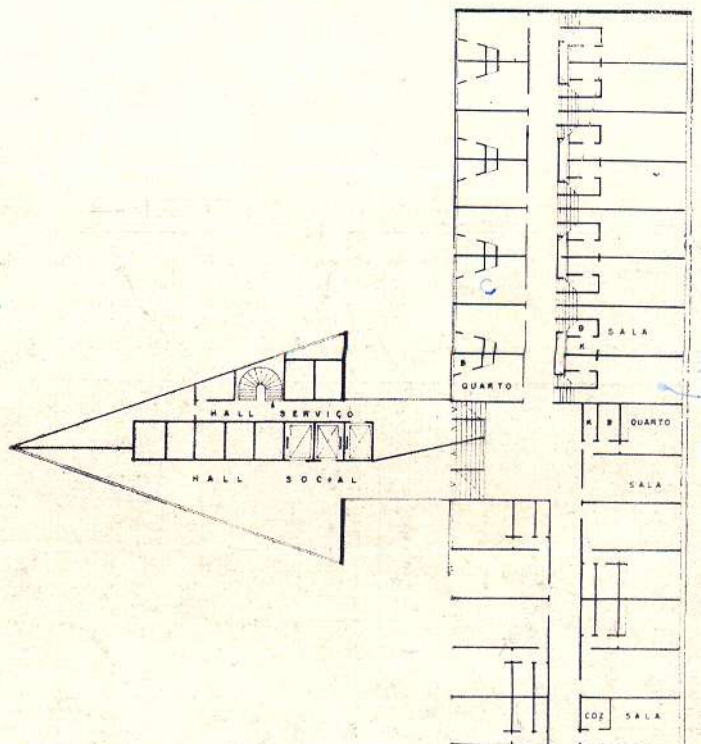


1	2
3	
	4
5	

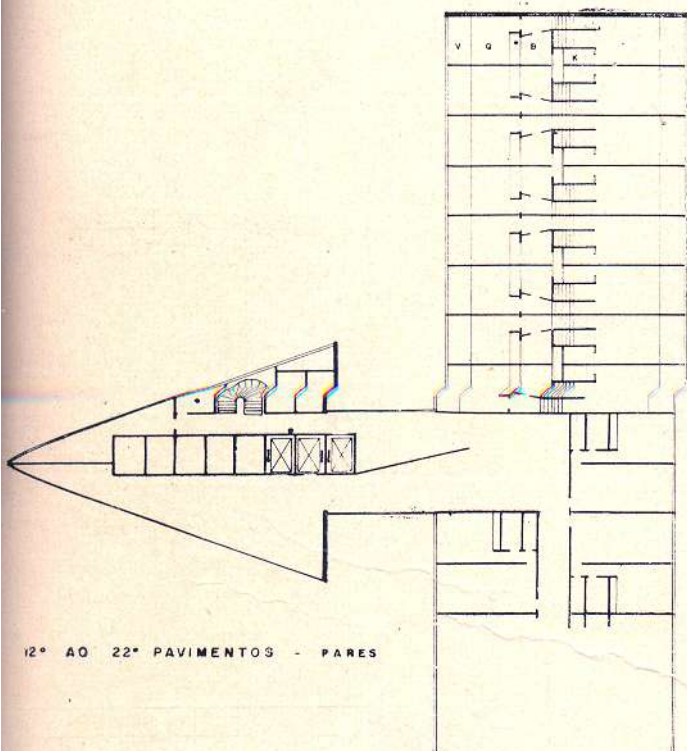
PERSPECTIVAS: 1 - RODOVIARIA - 2 - MERCADO - 3 - PISCINA - 4 - HALL DO HOTEL - 5 - HALL DOS APARTAMENTOS



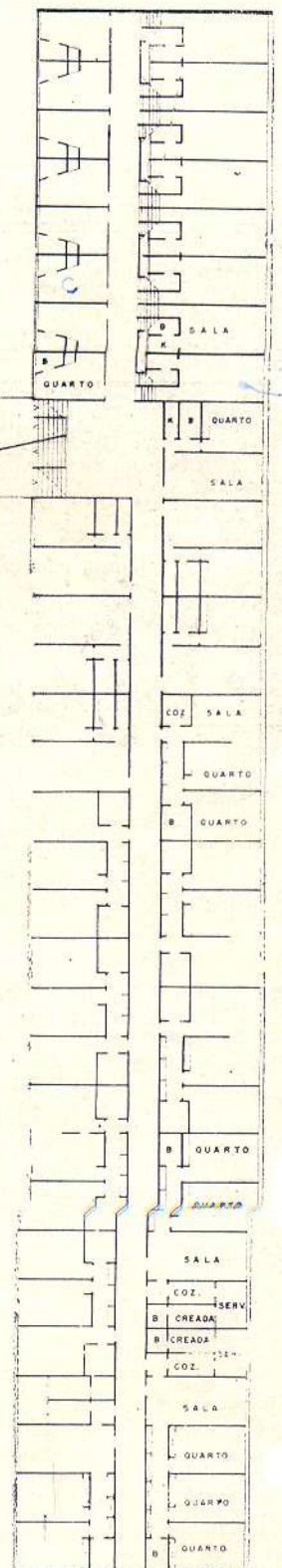
4° PAVIMENTO

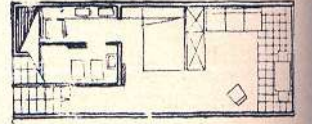
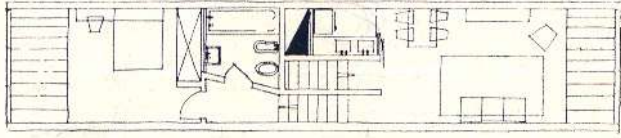
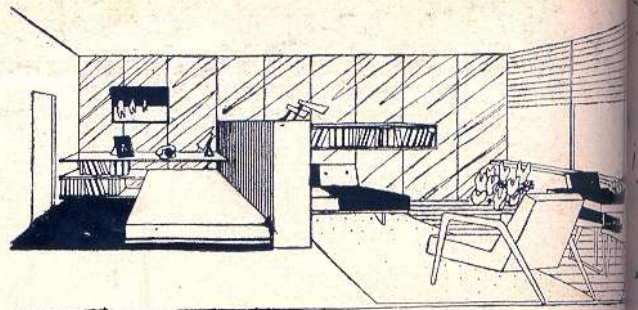
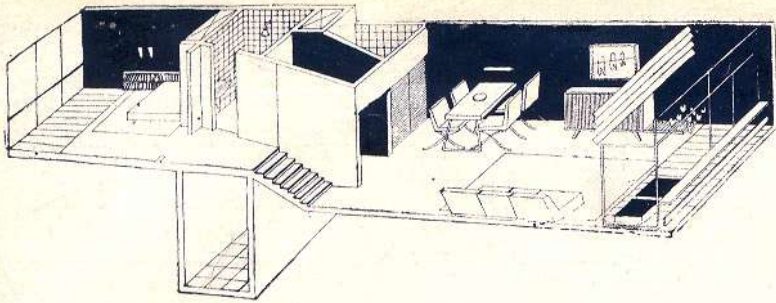


11-13-15-17-19-21 PAVIMENTOS



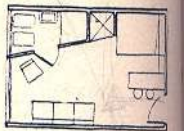
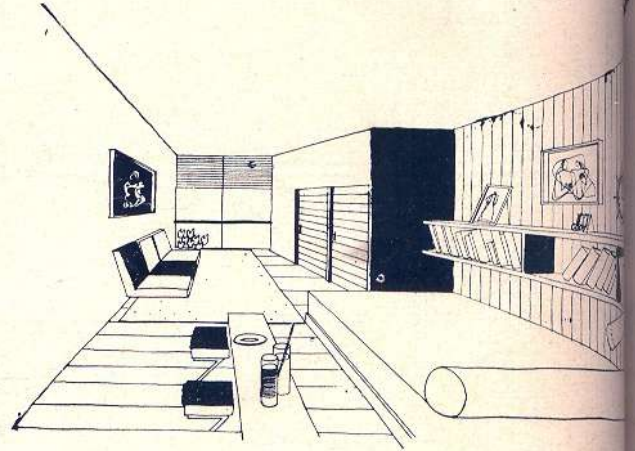
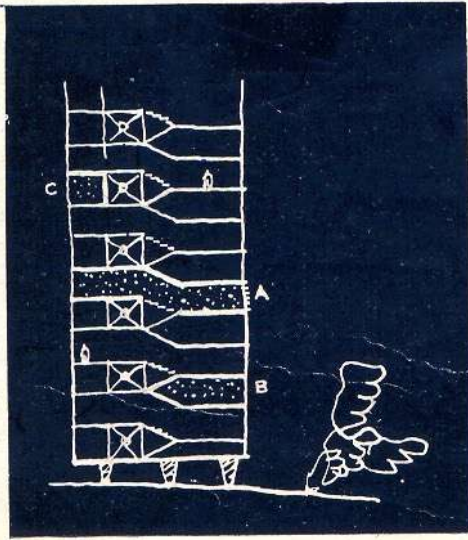
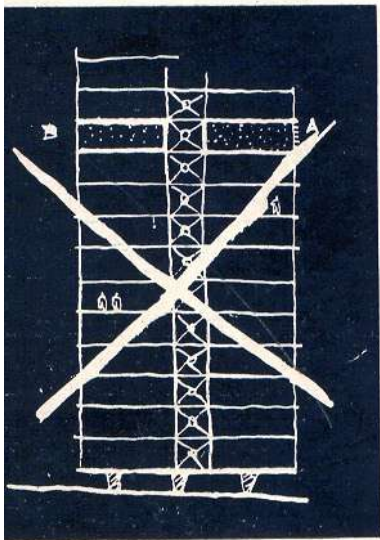
12° AO 22° PAVIMENTOS - PARES



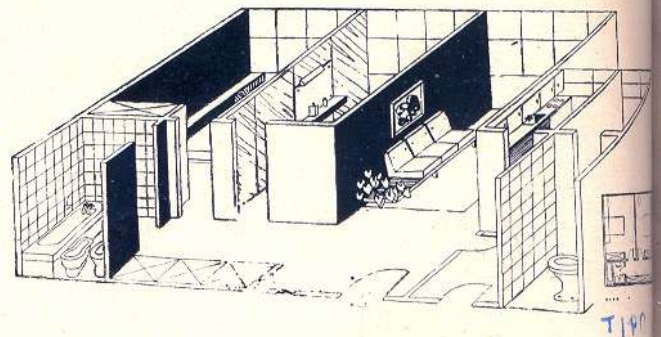
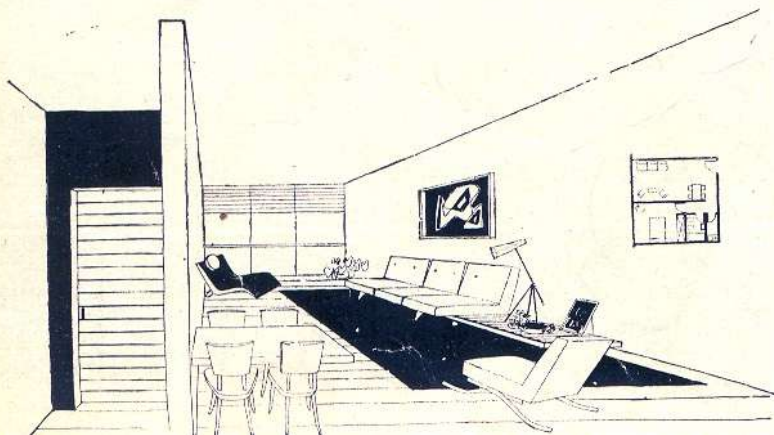
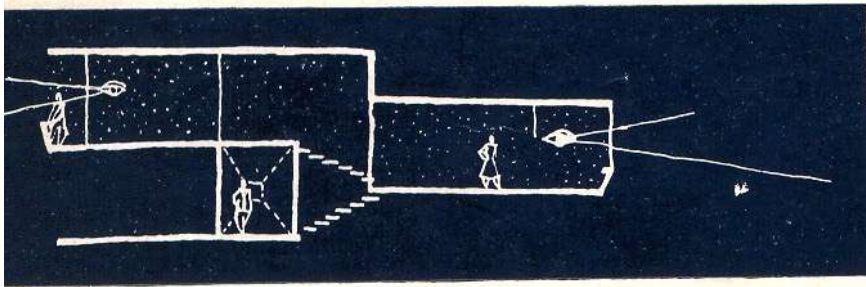


TIPO X TOCA 22.70 M²

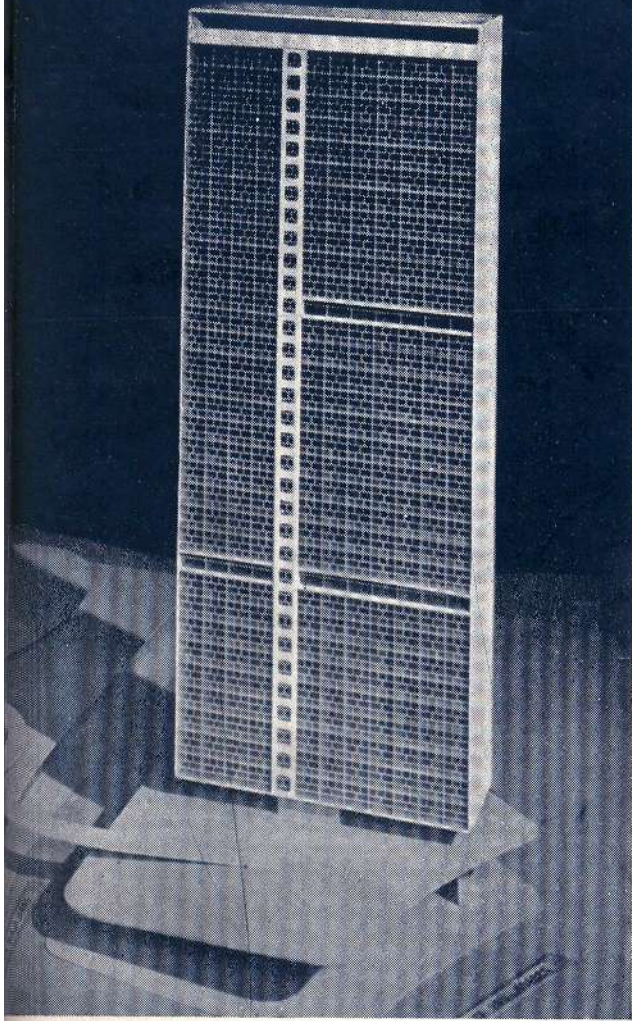
TIPO A DUPLEX



TIPO C 22.70 M²



TIPO



CONSTRUTORA RABELLO LTDA.

Além dos edifícios do IPASE e do Forum "Lafayette", de Belo Horizonte, composições sugestivas e de linhas modernas, a Construtora Rabello Ltda. tem se destacado pela execução de inúmeras outras obras de vulto que bem atestam a capacidade de seus dirigentes e responsáveis técnicos: os engenheiros-civís Marco Paulo Rabello e Levínio Castilho.

Entretanto, não só no setor imobiliário e urbano podem ser encontrados trabalhos de maior mérito e magnitude da prestigiosa organização. No domínio da engenharia rodoviária, notadamente, várias e importantes realizações devem ser lembradas, a seu crédito, as quais se destacam a ponte de 650 metros de extensão, ligando as São Paulo sobre o Rio Grande; o Viaduto "Córrego das Almas", na rodovia BR-3 (Rio-Belo Horizonte); e a ponte de Lavrinha, sobre o Rio Paraíba, na auto-estrada "Presidente Dutra".

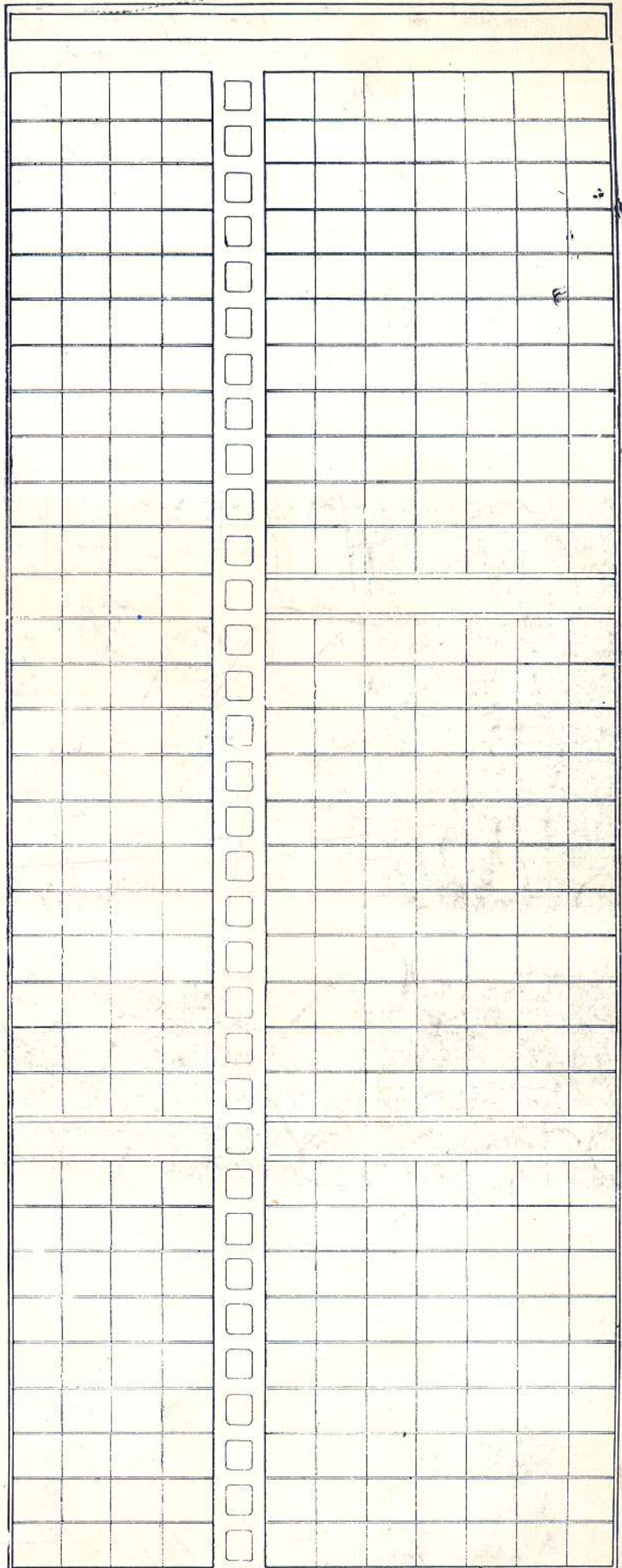
Na edificação do Conjunto Arquitetônico "Juscelino Kubitschek", a Construtora Rabello Ltda. tem parte destacada juntamente com outras firmas de expressão.

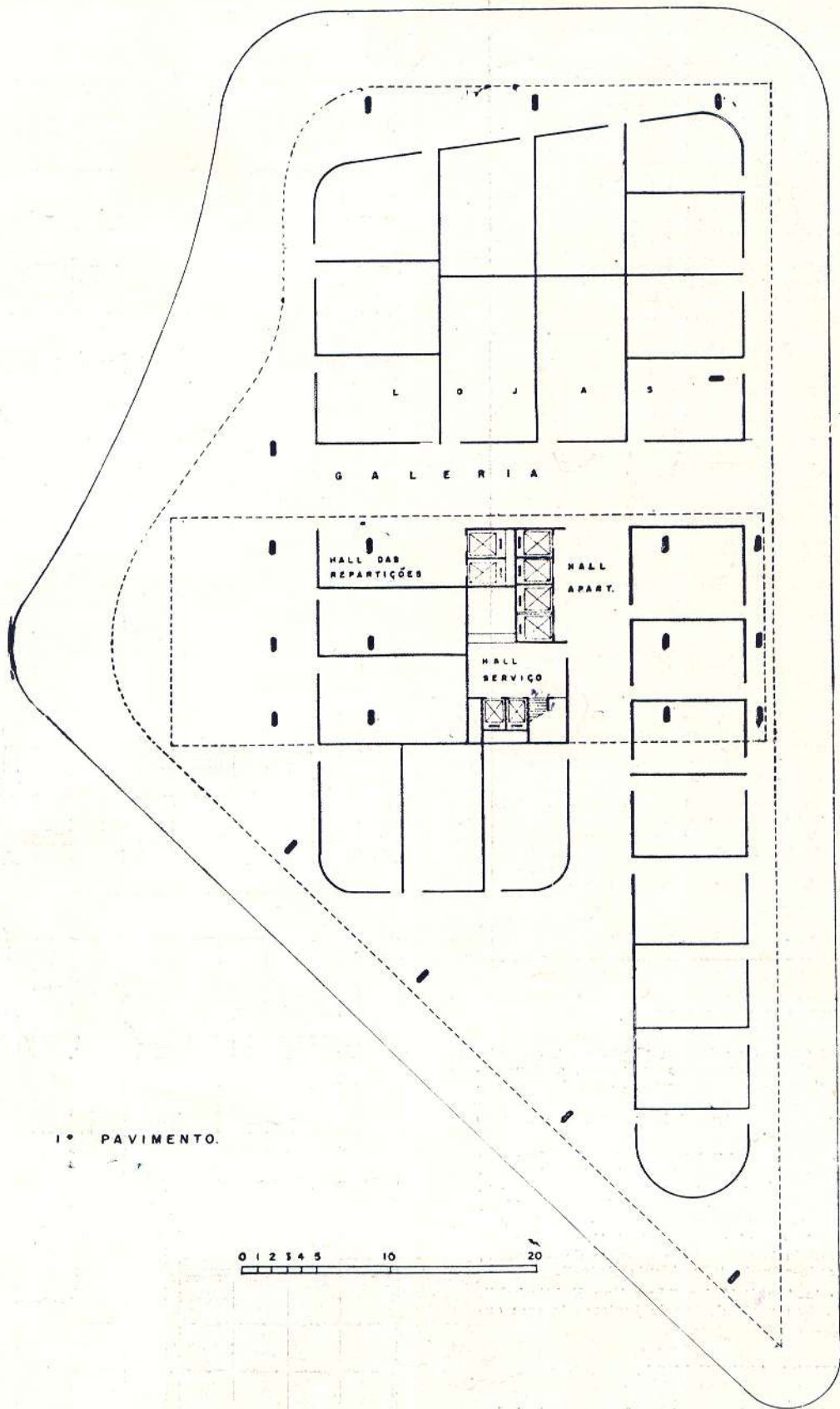
CONSTRUTORA ADERSY LTDA.

A Construtora Adersy Ltda., cujos serviços foram contratados também para a edificação do conjunto arquitetônico da Praça Raul Mesquita, foi fundada em julho de 1946 pelos engenheiros Adail João de Sá, Sylvio Fonseca e Ernani Eduardo dos Santos, tendo este desligado da firma em 1948, entrando para substituí-lo o sócio José Vilela Laborne Tavares.

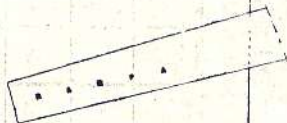
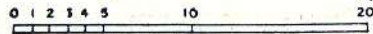
Em menos de oito anos de atividade desenvolvida nos setores de engenharia e arquitetura e de construções civis e rodoviárias, o trabalho de obras executadas pela conhecida empresa já ilustra significativamente a importância de sua contribuição para o progresso do Estado e reflete a eficiência de sua organização técnica como fator determinante que merecidamente soube grangear entre as demais organizações congêneres.

Continúa na pág. 43

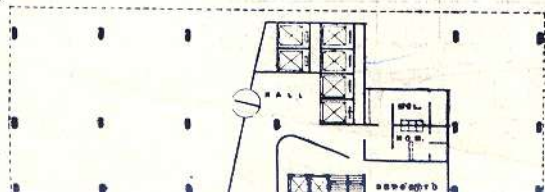




1º PAVIMENTO.



2º PAVIMENTO.



Além de várias residências construídas isoladamente e em série, na capital mineira, foram executadas até agora sob a responsabilidade da Construtora Adersy Ltda., em regime de concorrência, as seguintes prédios e serviços de engenharia em todo o Estado:

Estrutura em concreto-armado do edifício IX do conjunto residencial dos Industriários, em Belo Horizonte. Obra concluída.

Hospital Regional do Ministério da Educação e Saúde em Bocaiuva. Obra concluída.

Praça de Esportes projetada pela Diretoria de Esportes de Minas Gerais, também em Bocaiuva. Obra em conclusão.

Instituto de Pesquisas Radioativas e Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais, Belo Horizonte. Obra em construção.

Construção de trecho da ligação ferroviária Pirapora-Formosa, do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, incluindo terraplenagem e obras de arte.

Construção parcial da ligação rodoviária Montes Claros-Buenópolis, do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, incluindo terraplenagem e obras de arte.

Serviço de terraplenagem na rodovia Rio-Bahia, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Obra concluída.

Construção de um trecho da estrada de ferro ligando Apucarana a Guaira, no Estado do Paraná, contratada com o Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

CONSTRUTORA NACIONAL E DE EMPREENDIMENTOS GERAIS LTDA. — CONEGE

Como sucessora das firmas individuais Paulo Henrique (engenheiro civil) e Oswaldo Santa Cruz Nery (arquiteto) a Construtora Nacional e de Empreendimentos Gerais Ltda. (CONEGE) iniciou oficialmente suas atividades em 1º de janeiro de 1953, passando a integrá-la em sua direção técnica e jurídica o engenheiro Manoel Vieira de Vasconcelos e o advogado J. Milton Henrique.

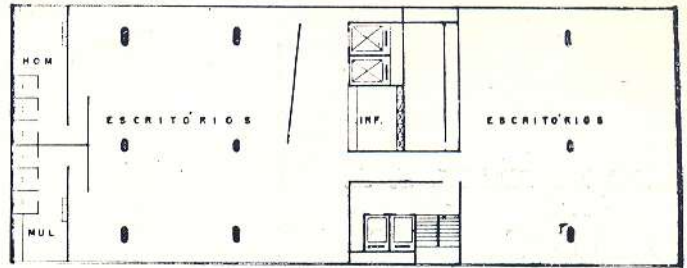
Com o capital realizado de um milhão de cruzeiros, surgiu a CONEGE auspiciosamente. Sua organização abrange desde a elaboração de projetos, na parte de arquitetura, e de cálculos de concreto-armado, até os encargos de fiscalização de obras e a execução de construções e serviços de terraplenagem, sob a responsabilidade técnica dos engenheiros Paulo Henrique, Manoel Vieira de Vasconcelos e Oswaldo Santa Cruz Nery.

Além de inúmeras residências particulares, já concluídas ou em andamento, e dos trabalhos de execução preliminar do Conjunto "Juscelino Kubitschek", (terraplenagem) destacam-se entre suas principais obras, em Belo Horizonte e no interior do Estado:

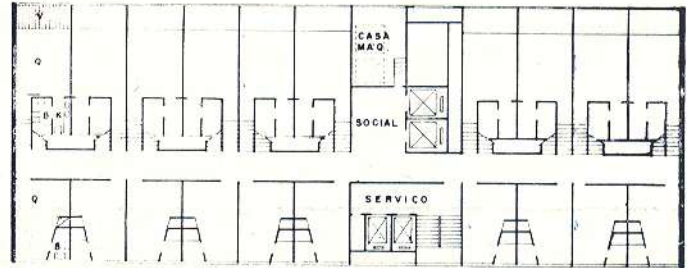
Hospital de Tuberculosos do Barreiro, Belo Horizonte. Obra do SESC, com 27.000 m² de área.

Edifício do SENAC, em Belo Horizonte, com 3.000 m² de área.

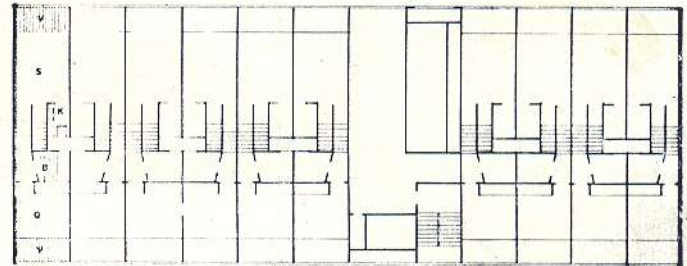
Seminário da Santíssima Trindade, em Oliveira, com 8.000 m² de área. Colégio N. S. das Oliveiras, com 6.000 m² de área. Edifícios "Carangola" e "Vila Verde", em Belo Horizonte.



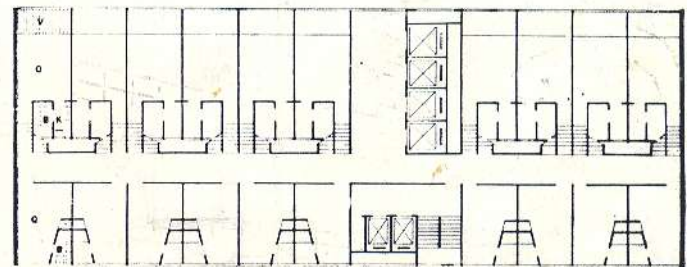
6º AO 9º PAVIMENTO



10º PAVIMENTO



12º AO 36º PAVIMENTO (PARES)



13º AO 35º PAVIMENTO (IMPARES)

